



SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO DA PESSOA IDOSA, UM OLHAR SOBRE O CUIDADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandra Elaine Rezende Gonçalves¹

Caroline Cristine Costa Camargo²

Letícia de Almeida Rodrigues³

Noemi Amaral de Andrade⁴

Maria de Fátima Bregolato Rúbira de Assis⁵

Introdução: O processo de hospitalização envolve várias questões que vão além dos cuidados médicos. Ser cuidador de um paciente idoso hospitalizado demanda mais que disponibilidade de tempo, exige também compreensão, paciência e aprendizagem de cuidados. Dependendo do tempo de permanência no âmbito hospitalar, além do cansaço físico e mental, outras dificuldades são enfrentadas pelo cuidador. Enfim, tais fatores podem interferir no cuidado integral ao paciente. O relato de experiência visa explicar este assunto dentro da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), bem como as demandas apresentadas a equipe multiprofissional, em especial ao Serviço Social. **Descrição do caso/Experiência:** J. R. R.S, 70 anos, sexo masculino, em União Estável, reside com a companheira na cidade de Curitiba/PR. Veio para Campo Grande/MS em busca de tratamento fitoterápico devido a um quadro demencial leve, ao tentar retornar para a cidade de origem teve piora, impossibilitado sua volta. Encaminhado para UCCI no mês de agosto/2021 para reabilitação de pneumonia grave e investigação de doença neurológica. Apresenta piora progressiva das funções cognitivas. **Desenvolvimento:** Há tempos que o direito da pessoa idosa está em discussão. O Estatuto do Idoso assegura os direitos da pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, visando à garantia de bens e serviços. Entende-se que não é uma obrigatoriedade ter acompanhante/cuidador e sim um direito da pessoa idosa, que pode optar pelo seu tratamento desde que esteja no domínio de suas faculdades mentais. Observa-se que durante o processo de hospitalização a família desempenha papel fundamental no suporte ao paciente durante todo o tratamento, inclusive no processo de reabilitação pós-internação. Nesse caso, a esposa vem acompanhando todo o processo saúde-doença do companheiro como cuidadora. Nota-se uma exaustão por parte dela, uma vez que não tem apoio familiar no município. Outro fator importante identificado é a falta de compreensão e aceitação desta companheira a respeito do real quadro clínico do paciente ao qual não vê melhoras. A cuidadora encontra-se muito chorosa, queixosa e, isso implica diretamente nos cuidados ao paciente. Essa sobrecarga faz com que a cuidadora não se atente para sua saúde física e mental. As problemáticas apresentadas pela companheira estão relacionadas ao transporte de ida e vinda ao hospital, remuneração dos cuidadores formais, alimentação e gastos extras. Apesar de não apresentar vulnerabilidade econômica, a cuidadora menciona estar tendo despesa além do esperado e, expressa muita vontade de retornar à cidade de origem para dar continuidade nos cuidados. **Intervenções:** O Serviço Social possui vários instrumentos e técnicas que possibilitam um direcionamento das condutas a serem tomadas.

Fonte de financiamento: Financiamento próprio.

¹ Residente Multiprofissional - Serviço Social. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: sandraelaine92@hotmail.com;

² Tutora do Curso de Serviço Social. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: asocial.caroline@gmail.com;

³ Residente Multiprofissional - Serviço Social. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: leticiaalmeidaas01@gmail.com;

⁴ Residente Multiprofissional - Serviço Social. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: noemi.asocial@hotmail.com

⁵ Professora do Curso de Serviço Social. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: fatimabrubira@gmail.com;





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

Buscam-se nesse caso alternativas para atender tanto o paciente quanto a companheira, utilizam-se de entrevistas, reuniões e articulação intersetorial. **Considerações Finais:** observou-se o desgaste da cuidadora em decorrência das alterações comportamentais apresentadas pelo paciente, além disso, apresenta dificuldade na organização da rotina e falta de apoio familiar, o que repercutiu nos aspectos social e econômico. A abordagem focada na amenização das dificuldades enfrentadas pela companheira favorece a confiança na equipe, o que facilita a aceitação das orientações e assim, melhor condução do caso.

Palavras-chave: Hospitalização, Cuidador, Serviço Social.